

São Paulo, 22 de setembro de 2025

Ao Banco Central do Brasil

Carta de apresentação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em atendimento à Circular 3.964 , revogada pela Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, encaminhamos as Demonstrações Financeiras data-base de 30 de junho de 2025, conforme segue abaixo:

- Relatório dos auditores independentes;
- Relatório da Administração;
- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrações do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e;
- Notas Explicativas;

VICTOR HIDEKI Assinado de forma digital
OBARA:29777 por VICTOR HIDEKI
492847 OBARA:29777492847
Dados: 2025.09.22
12:11:29 -03'00'

Victor Hideki Obara
CPF 297.774.928-47

Documento assinado digitalmente
SERGIO ABELLAN
Data: 22/09/2025 15:51:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sergio Abellan
CPF 791.053.608-97
CRC 1SP166900/O-5

São Paulo, 22 de setembro de 2025

Termo declaratório

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

Declaramos ser de nossa inteira responsabilidade a apresentação das Demonstrações Financeiras da Oslo Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. CNPJ 13.673.855/0001-25, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente.

VICTOR HIDEKI Assinado de forma digital
OBARA:297774 por VICTOR HIDEKI
92847 OBARA:29777492847
Dados: 2025.09.22
12:11:55 -03'00'

Victor Hideki Obara
CPF 297.774.928-47

Documento assinado digitalmente
SERGIO ABELLAN
Data: 22/09/2025 15:53:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sergio Abellan
CPF 791.053.608-97
CRC 1SP166900/O-5

**OSLO CAPITAL
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2025

1

**OSLO CAPITAL
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

2

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes
Relatório da Administração
Balanços Patrimoniais
Demonstrações do Resultado
Demonstrações do Resultado Abrangente
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Aos Administradores e acionistas

OSLO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES

MOBILIÁRIOS S.A.

Capital – SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da **Oslo Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Oslo Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da **OSLO CAPITAL DTVM S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção

relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia,

eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de setembro de 2025.

AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SC 004519/O-2 “F” SP

6

Documento assinado digitalmente
 **GERALDO GIANINI**
Data: 16/09/2025 10:24:38-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Geraldo Gianini
Contador
CRC 1SP067830/O-0

INACIO
MITSUO
UCHIDA:8447
5986834
Assinado de forma
digital por INACIO
MITSUO
UCHIDA:84475986834
Dados: 2025.09.16
09:51:25 -03'00'
Inácio Mitsuo Uchida
Contador
CRC 1SP129856/O-4

OSLO CAPITAL DTVM S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 1º SEMESTRE DE 2025****Lucro Líquido 1S2025****R\$ 1,9 milhões****Resultado de Intermediação
Financeira****R\$ 1,9 milhões****Receitas de Prestação de Serviços****R\$ 11,4 milhões****Despesas Operacionais****R\$ 8,7 milhões****Ativos sob Administração****R\$ 9,0 bilhões****Fundos sob Administração****83****Índice de Basileia****30,43%****Patrimônio de Referência****R\$ 13 milhões**

7

SOBRE A OSLO CAPITAL DTVM S.A.

A **Oslo Capital DTVM S.A.** surgiu em 2024 como resultado de uma reestruturação da FRAM Capital DTVM S.A., na busca de trilhar seu próprio caminho e melhor atender as necessidades de seus clientes de forma personalizada e sob medida, com serviços especializados nas áreas de administração de fundos de investimento, gestão de veículos de investimento, distribuição de ativos financeiros, coordenador líder, agente fiduciário, custódia e escrituração, controladoria de ativos e passivos, tesouraria e *introducing broker*.

A Instituição em si existe desde 2015, mas a nova marca, **Oslo DTVM**, ganhou um ressignificado e direcionamento único; contudo, sempre dentro do contexto e história do Grupo FRAM. Inspirado pela cidade de Oslo e os portos da costa norueguesa, um ponto de partida para desbravar novos horizontes, nosso símbolo sintetiza três diferentes conceitos representados pela mesma palavra: "nós". Dos nós náuticos, expertise aplicada e essencial para segurança de qualquer velejo; nós da velocidade dos ventos que sopram em direção a novas oportunidades; e nós, da parceria entre clientes e time, fortalecendo laços longevos e prósperos.

RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Em junho de 2025, os ativos da Oslo Capital estavam em R\$ 160,8 milhões, um crescimento de 8,5% em relação ao encerramento do ano anterior, enquanto os recursos de clientes estavam em R\$ 121,7 milhões, um aumento de 6,4% relativo ao período anterior.

Nas receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 11,4 milhões, as principais fontes de receitas foram em administração de fundos, distribuição de ativos e serviços de custódia e escrituração, que representaram, em conjunto, 91,8% do total da categoria. As receitas de prestação de serviços do primeiro semestre de 2025 (1S2025) foram 11,8% maiores que as receitas do mesmo período de 2024.

As receitas de intermediação financeira também mereceram destaque este semestre, no valor de R\$ 2,4 milhão, resultando em um aumento de 98% em relação ao primeiro semestre de 2024. As principais linhas de negócio foram os resultados de operações com TVM e com aplicações interfinanceiras; nessa última, um maior volume dos recursos disponíveis e as elevadas taxas médias de juros (CDI) no mercado interbancário na primeira metade de 2025 contribuíram para um melhor resultado neste semestre.

As despesas administrativas tiveram uma queda de 11,8% em relação ao mesmo período no ano anterior, ficando em R\$ 5,7 milhões no 1S2025. As principais reduções foram com serviços técnicos especializados, despesas com representações e serviços de terceiros. As despesas com pessoal se mantiveram relativamente constantes no mesmo período.

Com o crescimento das receitas e corte nos custos operacionais e administrativos, o lucro líquido do primeiro semestre de 2025 ficou positivo em R\$ 1,9 milhões, superando o resultado do primeiro semestre de 2024, que havia sido de R\$ -0,6 milhão.

LIMITES OPERACIONAIS

O Índice de Basileia (IB) de junho de 2025 se encontrava em 30,4% do RWA (*risk weighted assets*), um aumento expressivo desde dezembro de 2024, quando estava em 8,6%, abaixo dos limites operacionais requeridos de 10,5% do RWA (isto é, 8,0% de Requerimento

OSLO CAPITAL DTVM S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 1º SEMESTRE DE 2025**

Mínimo de Patrimônio de Referência (PR), mais 2,5% de Adicional de Conservação de Capital Principal).

Esse aumento no IB se deveu a um aporte de capital dos acionistas, aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em abril de 2025, que incrementou o Patrimônio de Referência da Oslo Capital e reforçou ainda mais o compromisso institucional de expandir as operações da Instituição, mas de forma gradual e bem planejada, sem comprometer a adequação dos limites operacionais para tanto.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Comitê de Diretoria e seus comitês de assessoramento: Comitê de Riscos e Compliance, Comitê de Auditoria e Finanças; e Comitê de Negócios e Produtos.

9

No dia 14 de abril de 2025, foi aprovada a Assembleia Geral Ordinária que aprovou as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social de 2024 e a destinação do resultado do exercício, elegeu os membros da Diretoria, fixou o montante da remuneração global anual dos Diretores e consolidou a composição da Diretoria.

No dia 29 de agosto de 2025, foi aprovada a Assembleia Geral Ordinária que deliberou sobre: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício do 1º Semestre de 2025; e (ii) a não distribuição de lucros do exercício do 1º Semestre de 2025; e (iii) a aprovação do presente relatório da Administração.

AÇÕES INSTITUCIONAIS E RECONHECIMENTOS

A Oslo Capital foi classificada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) em 48º lugar em seu Ranking de Administração de

Fundos de Investimento, com aproximadamente R\$ 9 bilhões de ativos sob administração, e em 41º lugar no Ranking de Custódia de Ativos no mês de julho de 2025.

Em março de 2025, a Oslo Capital também foi patrocinadora oficial da 18ª. edição dos Anuários Uqbar 2025 – Edição FIDC, principal publicação do mercado de finanças estruturadas nacionais. O mercado de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) se destacou pelo crescimento robusto do patrimônio líquido dos fundos no Brasil, que atingiu a marca histórica de R\$ 635,74 bilhões em 2024. Esse desempenho representa um aumento de mais de 42% em relação ao ano anterior, ressaltando a relevância dos FIDCs na estrutura do mercado de capitais brasileiro e a sua posição consolidada como importante veículo de securitização.

AUDITORIA EXTERNA

A Oslo Capital segue rigorosamente todas as legislações e regulações aplicáveis à auditoria independente, assegurando a transparência e a conformidade nos processos e na elaboração das demonstrações financeiras. A Audibanco Auditores Independentes S.S. é a empresa contratada para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras.

O presente Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis individuais da Oslo Capital, elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), seguindo também as normas de contabilidade vigentes e melhores práticas contábeis.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos os colaboradores que, com dedicação, comprometimento e espírito inovador, contribuem diariamente para o crescimento e evolução da nossa empresa. A capacidade de se reinventar, de desenvolver soluções eficazes e de manter o foco em um relacionamento de excelência com nossos

OSLO CAPITAL DTVM S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 1º SEMESTRE DE 2025**

clientes é o que nos impulsiona em direção ao nosso propósito institucional e a busca pelo constante aperfeiçoamento dos nossos produtos, serviços e processos.

Estendemos também nosso reconhecimento aos clientes e acionistas, cuja confiança é a base do nosso sucesso. Reiteramos nosso comprometimento com a geração de valor sustentável, pautada por resultados sólidos e guiada pela responsabilidade social, ambiental, climática e ética em todas as nossas iniciativas.

Balanço patrimonial

Semestre findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante		157.995	145.515
Caixa e equivalentes de caixa	4	143.462	132.193
Disponibilidades	4	5.209	5.026
Caixa, bancos e reservas livres		5.209	5.026
Aplicações interfinanceiras de liquidez ao Valor Justo por Meio do Resultado	5	138.253	127.167
Aplicações no mercado aberto		138.253	127.167
Títulos e valores mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado		8.805	8.229
Carteira própria		8.805	8.229
Outros créditos ao Custo Amortizado		5.693	5.019
Rendas a receber	6a	3.978	3.270
Diversos	6b	3.006	2.564
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6c	(1.291)	(815)
Outros valores e bens		35	73
Despesas antecipadas		35	73
Ativo Não Circulante		2.887	2.779
Permanente		2.887	2.779
Imobilizado de uso	7	1.274	1.513
Imobilizações de uso		3.163	3.142
(-) Depreciações acumuladas		(1.889)	(1.629)
Ativos intangíveis	7	1.613	1.266
Intangíveis		2.076	1.548
(-) Amortização acumulada		(463)	(282)
Total do ativo		160.882	148.294

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Semestre findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Passivo			
Circulante		141.803	134.899
Depósitos e demais instrumentos financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	8	136.877	124.611
Recursos de clientes	8a	15.180	10.218
Obrigações por operações compromissadas	8b	121.697	114.393
Outras obrigações	9	4.926	10.288
Sociais e estatutárias		452	5
Fiscais e previdenciárias		2.990	3.449
Negociação e intermediação de valores	9a	64	1.857
Diversas		1.420	4.977
Não Circulante		4.893	650
Outras Obrigações		4.893	650
Diversas - Multa CVM	9b	4.893	650
Patrimônio líquido	11	14.186	12.744
Capital		12.150	12.150
De domiciliados no país		12.150	3.950
Aumento de Capital em aprovação		-	8.200
Reserva Legal		333	239
Reserva de Lucros		1.703	363
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	(8)
Resultado do período		-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		160.882	148.294

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado
Semestre findo em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	30/06/2025	30/06/2024
Receitas da intermediação financeira		2.379	1.221
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.187	283
Resultado com de aplicações interfinanceiras		676	351
Resultado de operações de câmbio		516	587
Despesas da intermediação financeira		(476)	(511)
Provisão para perdas		(476)	(511)
Resultado bruto de intermediação financeira		1.903	710
Outras receitas (despesas) operacionais		1.863	(1.139)
Receitas de prestação de serviços	14	11.402	10.161
Despesas de pessoal	12	(1.525)	(1.720)
Outras despesas administrativas	15	(5.706)	(6.473)
Despesas tributárias		(1.019)	(927)
Outras receitas operacionais		201	1.395
Outras despesas operacionais	16	(1.490)	(3.575)
Resultado operacional		3.766	(429)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		3.766	(429)
Imposto de renda e contribuição social		(1.885)	(165)
Provisão para imposto de renda corrente	13	(1.289)	(223)
Provisão para contribuição social corrente	13	(786)	(145)
Provisão para imposto de renda diferido		119	127
Provisão para contribuição social diferido		71	76
Lucro líquido (prejuízo) do semestre		1.881	(594)
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$		0,15	(0,15)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras



Demonstrações do resultado abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	
	30/06/2025	30/06/2024
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE	1.881	(594)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	1.881	(594)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2025 e 2024

Exercício findo em 31 de dezembro 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de Capital social	Reserva legal	Reserva de lucro	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucro/Prejuízo acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.130	-	239	1.891	-	-	4.260
Lucro do semestre	1.820	-	-	-	-	(594)	1.226
Destinação dos lucros							
Constituição de reserva legal							-
Saldos em 30 de junho de 2024	3.950	-	239	1.891	-	(594)	5.486
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.950	8.200	239	363	(8)	-	12.744
Lucro do semestre						1.881	1.881
Ajuste de Avaliação Patrimonial					8		8
Aumento de Capital social	8.200	(8.200)					-
Destinação dos lucros							-
Constituição de reserva legal			94			(94)	-
Dividendos provisionados						(447)	- 447
Constituição de reserva especial de lucros				1.340		(1.340)	-
Saldos em 30 de junho de 2025	12.150	-	333	1.703	-	-	14.186
Saldos em 30 de junho de 2024	3.950	-	239	1.891		(594)	5.486
Lucro do semestre						(934)	- 934
Ajuste de Avaliação Patrimonial					(8)		- 8
Aumento de Capital social		8.200					8.200
Destinação dos lucros							-
Constituição de reserva legal							-
Constituição de reserva especial de lucros				(1.528)		1.528	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.950	8.200	239	363	(8)	-	12.744

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Semestre findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro do semestre	1.881	(594)
Ajustes para reconciliar o lucro/(prejuízo) líquido ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	441	239
Provisões constituídas no período	476	509
Variação Cambial de Ativos e Passivos	3	4
Lucro/Prejuízo ajustado do semestre	2.801	158
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Imobiliários	(576)	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.150)	(2.641)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	38	35
(Redução) Aumento em outras obrigações	674	4.988
(Redução) Aumento em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	12.266	15.604
(Redução) Aumento em Negociação e intermediação de valores	(1.793)	(5)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	9.459	17.981
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(549)	(637)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	(549)	(637)
Atividades de financiamento		
Dividendo mínimo provisionado	(447)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	8	-
Aumento de Capital	-	1.820
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(439)	1.820
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	11.272	19.322
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	132.193	35.370
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(3)	(4)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	143.462	54.688
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	11.272	19.322

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional

A Oslo Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 153, 4º andar, no bairro Vila Nova Conceição, município de São Paulo, estado de São Paulo e teve sua atividade aprovada pelo Banco Central do Brasil no dia 31 de março de 2011.

Iniciou suas atividades operacionais em março de 2013, desenvolvendo as atividades de intermediação e distribuição de títulos mobiliários, administração de recursos de terceiros, custódia e escrituração de valores mobiliários, além de outros previstos em seu estatuto social.

Tais atividade tiveram o objetivo inicial de auxiliar a Fram Capital Gestão de Ativos S.A., gestora de recursos de terceiros, a ofertar seus produtos aos clientes. Contudo, ao longo dos anos, a distribuidora de títulos e valores imobiliários (DTVM) aumentou seu escopo de atuação, conquistando clientes próprios e aumentando sua gama de produtos e serviços.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), e apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), utilizado para instituições reguladas pelo Bacen.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e 4.975/21 foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial.

A Administração optou pela apresentação das informações comparativas de períodos anteriores. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, seriam registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários e os ganhos e perdas não realizados registrados no Patrimônio Líquido na conta Outros Resultados Abrangentes – ORA, seriam ajustados em contrapartida ao valor do ativo em 1º de janeiro de 2025.

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em função de não haver divergência entre os critérios de classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia vigentes até 31 de dezembro de 2024 e os critérios adotados a partir de 01 de janeiro de 2025, não houve ajustes a serem reportados nas demonstrações financeiras atuais.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de agosto de 2025.

b) Moeda funcional e de apresentação

As presentes demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da DTVM. Exceto quando apresentadas de outra forma indicada, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração entende que a Oslo Capital tem a capacidade de continuar suas operações e seus negócios normalmente no futuro. Ademais, até o presente momento, a Administração não tem conhecimento de incertezas materialmente relevantes que possam prejudicar de forma significativa a capacidade de a DTVM continuar operando nos próximos anos. Sendo assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras são adotadas estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Apurado pelo regime contábil de competência, no qual as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período de seus fatos geradores, independentemente do recebimento ou pagamento efetivo. As operações contabilizadas com encargos financeiros pós fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores contratados, e as operações com encargos financeiros prefixados foram registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente, em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da DTVM, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e atualizados mensalmente pelos métodos previstos na regulação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo original igual ou inferior a 90 (noventa) dias.

d) Instrumentos Financeiros

A Oslo Capital avaliou e não ocorreram impactos contábeis relevantes provenientes da aplicação da Resolução BCB nº 352/2023 que dispõe sobre os conceitos contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros.

A companhia classifica seus instrumentos financeiros com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo, além do modelo de negócios pelo qual os

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

ativos são administrados pela entidade. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de sua aquisição, originação ou emissão, isto é, na data em que a DTVM se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Modelo de negócios: modo como a entidade gerencia os fluxos de caixa de seus ativos financeiros. A Administração da DTVM avaliou, dentre outros fatores:

- como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros são reportados à administração;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a forma como esses riscos são gerenciados; e
- como os gestores do negócio são remunerados.

Após observação, a DTVM determinou o modelo de negócios para seus ativos financeiros, a fim de verificar se os fluxos de caixa resultam de:

- recebimento de fluxos de caixa contratuais;
- venda de ativos financeiros; ou
- ambos.

Características contratuais dos fluxos de caixa: a DTVM analisa as características contratuais dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, verificando se esses fluxos representam somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Se os termos contratuais a expõem a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa não relacionados a um acordo de empréstimo básico, o fluxo de caixa não representa somente pagamento de principal e juros. Havendo qualquer desenquadramento nessa característica, o instrumento financeiro será mensurado ao valor justo no resultado.

Somente pagamento de principal e juros: quando os termos contratuais dos instrumentos financeiros são consistentes com um contrato de empréstimo, no qual se considera como valor do dinheiro no tempo, o risco de crédito, os custos da operação, a margem de lucro e outros riscos relacionados a empréstimos.

Os ativos financeiros são reclassificados quando há alterações nos modelos de negócios para a gestão dos seus fluxos de caixa, sendo que essa reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente ao de apuração do resultado contábil. É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

d.1) Ativos financeiros

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reconhecimento e mensuração

Regra geral, os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação atribuídos individualmente à operação e deduzido de eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento (com exceção dos ativos mensurados ao valor justo no resultado), e posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir:

Custo amortizado (CA) – Um ativo será mensurado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal e a Administração decide por mantê-lo em um modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais.

Os ativos mensurados nessa categoria são inicialmente reconhecidos pelo valor justo adicionado aos custos de transação e avaliados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando a taxa efetiva de juros. As receitas e os encargos financeiros são registrados de acordo com o regime de competência e adicionados ao montante de principal em cada período, sendo o valor do ativo reduzido pelas amortizações de principal, além das perdas esperadas associadas ao risco de crédito. As receitas financeiras auferidas são registradas na demonstração do resultado do exercício em receitas da intermediação financeira.

Na aplicação do conceito de taxa efetiva de juros às operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas nessa categoria, a DTVM utiliza a seguinte metodologia para o reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação e aos valores recebidos na originação do instrumento, sem consideração de critérios de materialidade:

- apropriação de receitas no resultado do período, *pro rata temporis*, considerando a taxa de juros contratual original; e
- apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação do instrumento financeiro de forma linear, conforme as características do contrato.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** são constituídas por aplicações no mercado aberto (aplicações em operações compromissadas) e aplicações em depósitos interfinanceiros. Esses ativos são apresentados pelo valor de

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, incluindo juros, deduzido pela perda esperada, quando aplicável.

- **Aplicações no mercado aberto (operações compromissadas):** a Oslo Capital realiza aplicações em títulos e valores mobiliários com compromisso de revenda, compreendendo principalmente títulos públicos federais. Os compromissos de revenda são considerados operações financeiras com garantia. O ativo de operações compromissadas encontra-se subdividido em:
 - **revendas a liquidar - posição bancada:** títulos adquiridos com compromisso de revenda e não repassados, ou seja, não vendidos com compromisso de recompra; e
 - **revendas a liquidar - posição financiada:** títulos adquiridos com compromisso de revenda e repassados, isto é, vendidos com compromisso de recompra.
- **Operações de crédito:** são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis.

O valor contábil da carteira de crédito pode ser reduzido por uma conta redutora de perda esperada, sendo esse valor reconhecido no resultado como “Perdas esperadas associadas ao risco de crédito”, que representa a estimativa da Administração quanto a perdas esperadas na carteira.

A Oslo Capital não reconhece receita de qualquer natureza ainda não recebida relativas a operações de crédito com problema de recuperação de crédito, ou seja, vencidas há mais de 90 (noventa) dias ou caracterizadas dessa forma por critérios qualitativos (*stop accrual*), de forma transitória, na forma do artigo 17 das Resolução CMN nº 4.966, de 2021, e da Resolução BCB nº 352, de 2023. Nessas situações, referidas receitas são apropriadas ao resultado somente após seu efetivo recebimento. O reconhecimento de receitas é retomado a partir do período em que a operação de crédito deixa de ser caracterizada como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA) – Um ativo será classificado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica somente de pagamento de principal e juros e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento de seus fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios. Esses ativos são inicial e subseqüentemente reconhecidos a valor justo, subtraído dos custos de

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

transação, sendo que os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em contrapartida aos outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

- **Instrumentos de dívida:** conferem a seu titular o direito de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, conforme prazos e taxas contratualmente definidos. Incluem títulos públicos federais, títulos de governos estrangeiros dentre outros.
- **Instrumentos patrimoniais:** qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos. São incluídos nessa categoria os instrumentos patrimoniais de outras entidades que, no reconhecimento inicial, a DTVM optar por designar, de forma irrevogável, ao valor justo em outros resultados abrangentes, desde que os ativos não sejam geridos com o objetivo principal de gerar retorno pela venda do instrumento.

Valor justo no resultado (VJR) – Serão classificados nessa categoria os ativos financeiros que não atendam aos critérios de classificação das categorias anteriores. De forma geral, são mensurados nessa categoria ativos cujos fluxos de caixa contratuais não possuem característica de somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal ou quando a Administração os mantém com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda dos ativos.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

- **Instrumentos de dívida:** instrumentos que conferem a seu titular o direito de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, conforme prazos e taxas contratualmente definidos, como títulos públicos federais e títulos de governos estrangeiros, dentre outros.
- **Instrumentos patrimoniais:** qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos.
- **Instrumentos financeiros derivativos:** contratos tais como:
 - swaps, contratos futuros, contratos a termo, opções e outros tipos de derivativos similares baseados na taxa de juros, na taxa de câmbio, no preço de ações e commodities e no risco de crédito. Os derivativos são

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo;

- derivativos não qualificados para *hedge accounting*, mas que são utilizados para administrar exposição a riscos de mercado, principalmente taxa de juros, moedas e crédito;
- derivativos contratados por solicitação de seus clientes, com o único objetivo de proteção contra os riscos inerentes às suas atividades econômicas;
- operações de câmbio de liquidação pronta ou futura, após reclassificação das rubricas do plano de contas do Cosif detalhado no item 17 abaixo.

d.2) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual para que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

Devem ser classificados na categoria de custo amortizado, exceto os derivativos que sejam passivos, que devem ser classificados na categoria de valor justo no resultado.

Constituem-se também em exceção para classificação como custo amortizado os passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado; passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro; e compromissos de crédito e créditos a liberar, os quais devem ser reconhecidos e mensurados conforme disposições específicas.

Os principais passivos mensurados na categoria ao custo amortizado são:

- **Recursos de clientes:** depósitos à vista, depósitos de poupança e os depósitos a prazo voluntários, que se caracterizam, em sua maior parte, em produtos sem maturidade definida.
- **Recursos de instituições financeiras (captações no mercado aberto):** a DTVM pode realizar captações de recursos mediante venda de títulos e valores mobiliários com compromisso de recompra, compreendendo principalmente títulos públicos federais. Os compromissos de recompra são considerados operações financeiras com garantia e são contabilizados pelo seu valor de venda, acrescido dos juros incorridos.

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Títulos vendidos com contrato de recompra não são baixados, já que a DTVM retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade. O correspondente caixa recebido, incluindo os juros apropriados, é reconhecido como um passivo mensurado ao custo amortizado, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida da DTVM. As captações no mercado aberto se encontram subdivididas em:

- carteira própria, a qual é composta pelos títulos com compromisso de recompra não vinculados a revendas, ou seja, os títulos da carteira própria da DTVM vinculados ao mercado aberto e;
- carteira de terceiros, que compreende os títulos adquiridos com compromisso de revenda e repassados, isto é, vendidos com compromisso de recompra.

d.3) Circunstâncias atuais da Oslo Capital

26

Sobre as classificações acima, ressalte-se que a Oslo Capital não possui em seu ativo operações de crédito de terceiros propriamente ditas.

Além disso, a DTVM não presta garantia financeira a clientes perante terceiros em contratos de empréstimos.

A Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado a valor justo por meio do resultado.

O início da vigência da Resolução CMN nº 4.966/2021, que respalda as diretrizes acima, deu-se a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência iniciará em 1º de janeiro de 2027.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações no mercado aberto são classificadas em função dos papéis que lastreiam as operações.

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros e derivativos

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021 e regulamentação complementar, e conforme descrito no item d acima, os ativos financeiros devem ser classificados com base no modelo de negócios da instituição para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos nas seguintes categorias: I - custo amortizado; II - valor justo em outros resultados abrangentes; ou III - valor justo no resultado.

No caso da Oslo Capital, seus ativos financeiros são contabilizados pelo método do Valor Justo no Resultado (VJR).

g) Negociação e intermediação de valores

São registrados os recursos de clientes em conta de depósito, com liquidação imediata.

27

h) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

É constituída com base na expectativa de perdas na realização de rendas a receber por serviços prestados, tomando por base critérios que atendam, conjuntamente, à pontualidade no recebimento dos serviços prestados a determinado devedor, à sua capacidade econômico-financeira, bem como à sua liquidez.

i) Imobilizado de uso

Estão demonstrados pelo custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base em taxas anuais variáveis de 10% (Móveis e Equipamentos de Uso) e 20% (Equipamentos, Veículos e Sistemas de Processamento de Dados).

j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

k) Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo,

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata die* incorridos.

As obrigações circulantes são reconhecidas quando incorridas, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) incorridos até a data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2025, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliados com os respectivos itens do balanço patrimonial, sendo instrumentos de liquidez disponíveis a qualquer tempo, como demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	42	92
Depósitos bancários	1.961	419
Aplicações interfinanceiras de liquidez - LTN (nota 5)	138.254	127.167
Reservas livres – Banco Central	216	4.474
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.989	41
Total	143.462	132.193

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ao Valor Justo por Meio do Resultado

	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações no mercado aberto:		
Posição bancada	16.556	12.774
• Letra financeira do tesouro	-	12.774
• Letras do tesouro nacional	-	-
• Notas do tesouro nacional	16.556	-
Posição financiada	121.697	114.393
• Letras do tesouro nacional	121.697	114.393
Total	138.253	127.167

As aplicações interfinanceiras de liquidez são mensuradas pelo valor justo no resultado, conforme previsto pela Resolução BCB nº 352, de 2023.

A Companhia adota esta prática contábil por entender que a mensuração ao valor justo representa de forma mais adequada a realidade econômica dos instrumentos financeiros e proporciona maior transparência na avaliação do desempenho

Oslo Capital DTVM S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2025**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

financeiro.

6. Outros créditos ao Custo Amortizado

a) Rendas a receber

Referem-se a contraprestação pelos serviços de administração de carteira de clientes, administração e distribuição de fundos de investimento no montante de R\$ 3.978 (2024 – R\$ 3.270)

As rendas a receber estão registradas ao custo amortizado, de acordo com a Resolução BCB nº 352, de 2023.

A Companhia adota este critério por entender que reflete adequadamente o fluxo de caixa contratual a ser recebido, considerando a expectativa de realização até o vencimento dos direitos creditórios.

b) Diversos

Referem-se principalmente a impostos e contribuições a compensar e créditos com empresas relacionadas e despesas reembolsáveis referentes à estruturação de operações pagas pela DTVM, no valor total de R\$ 3.006 (2024 – R\$ 2.564)

	30/06/2025	31/12/2024
Impostos e contribuições a compensar	1.205	1.319
Ativo fiscal diferido (i)	517	332
Pagamentos a ressarcir	236	140
Gastos com estruturação de novos fundos	631	453
Valores a Receber Sociedades Ligadas	417	320
Total	3.006	2.564

- (i) Refere-se ao crédito tributário constituído sobre a provisão para perda no recebimento de serviços prestados e pagamentos a ressarcir, conforme descrito na nota 6.c abaixo.

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Provisão para outros créditos

É constituída com base na expectativa de perdas na realização de rendas a receber por serviços prestados e por gastos com estruturação de novos fundos no valor de R\$ 1.291 (2024 - R\$ 815).

7. Imobilizado de Uso e Intangível

		30/06/2025			31/12/2024
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas	10%	34	(21)	13	14
Mobiliários	10%	793	(291)	502	539
Equipamentos de Comunicação	10%	21	(21)	-	-
Computadores e Periféricos	20%	795	(534)	261	299
Benfeitorias	20%	1.345	(940)	405	550
Veículos	20%	175	(82)	93	111
Total		3.163	(1.889)	1.274	1.513

		30/06/2025			31/12/2024
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Intangíveis	20%	2.076	(463)	1.613	1.266
Total		2.076	(463)	1.613	1.266

8. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

a) Recursos de clientes

Representados pelos recursos disponíveis em nome de terceiros, mantidos em contas da Oslo Capital, com exigibilidade imediata, no montante de R\$ 15.180 (2024 - R\$ 10.218).

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Obrigações por operações compromissadas

	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações por operações compromissadas		
Carteira própria	-	-
Carteira de terceiros	121.697	114.393
• Letras do tesouro nacional	121.697	114.393
Total	121.697	114.393

9. Outras Obrigações

	30/06/2025	31/12/2024
Impostos e contribuições a recolher	2.990	3.449
Provisões para despesa de pessoal	139	145
Provisões para fornecedores	151	272
Negociação e intermediação de valores (a)	64	1.857
Dividendos a pagar	5	5
Multa CVM (b)	4.893	4.142
Multa e-Financeira (c)	533	545
Diversos	597	523
Total	9.372	10.938

- (a) O saldo de negociação e intermediação de valores refere-se a operações de negociação e intermediação de valores realizadas no âmbito do Sistema de Transferência de Reservas ("STR"), conforme Resolução Bacen nº 105/2021, composto por valores mantidos por terceiros em contas na Oslo Capital, com liquidação imediata.
- (b) A partir de janeiro de 2023, a Oslo Capital passou a receber, via ofício, multas aplicadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), decorrentes de processos administrativos relacionados a infrações ocorridas nos anos de 2021 e 2023. Para a regularização das penalidades, foi celebrado um parcelamento administrativo referente às multas originadas em 2021 e dois parcelamentos distintos – um administrativo e outro extrajudicial – para as multas referentes ao ano de 2023. A instituição segue monitorando e honrando os pagamentos dentro dos prazos estabelecidos, garantindo a continuidade de suas operações e a mitigação de riscos financeiros decorrentes dessas obrigações. Além disso, medidas internas já foram adotadas e vêm sendo implementadas de forma contínua para fortalecer os controles e minimizar a recorrência de penalidades dessa natureza no futuro.
- (c) Em conformidade com as exigências regulatórias aplicáveis às Distribuidoras de Títulos e Valores

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Mobiliários (DTVMs), a Oslo Capital regularizou o envio em atraso da obrigação acessória E-Financeira no decorrer do ano de 2024, com o envio das informações referentes aos anos de 2020 a 2023. Ressalta-se que a regularização dos anos base de 2021 e 2022 foram reencaminhados ainda no 1º semestre de 2025. A Oslo Capital reforça seu compromisso com a transparência e conformidade regulatória, garantindo a adequação contínua de seus processos às exigências normativas vigentes.

10. Provisões para passivos contingentes

Foram identificadas ações contrárias à instituição cujo risco de perda é possível, que não requerem provisão contábil, e totalizam R\$ 10.710 de reclamações cíveis 30 de junho de 2025 (R\$ 10.710 em 31 de dezembro de 2024).

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 o capital social é de 12.150.000 (2024 – 3.950.000) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

Reserva legal é constituída no montante de 5% (cinco por cento) do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

Reserva de lucros é constituída na data das demonstrações financeiras aguardando deliberação da Assembleia Geral, ordinária ou extraordinária.

(c) Destinação do lucro líquido

Do lucro auferido no 1º semestre de 2025, no montante de R\$ 1.881, foram destinados 5% para constituição da reserva legal, totalizando R\$ 94, foi provisionado a título de dividendo, o montante de R\$ 447 e reclassificado para reserva de lucros o montante de R\$ 1.340.

12. Despesa de Pessoal

Despesa de pessoal no período findo 30 de junho e considerada benefício de curto prazo:

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração aos administradores	720	873
Proventos	195	171
Encargos Sociais	186	209
Benefícios	416	454
Treinamento	8	13
Total	1.525	1.720

13. Imposto de renda e contribuição social

A Oslo Capital tem como regime de tributação do lucro real.

A apuração do imposto de renda e contribuição social, em 30 de junho de 2025 e 2024, respectivamente, são demonstradas a seguir:

	30/06/2025		30/06/2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Devidos sobre operações do exercício				
Resultado antes da tributação	3.766	3.766	(429)	(429)
Adições/(Exclusões) temporárias	1.474	1.474	1395	1395
Base de cálculo ajustada	5.240	5.240	966	966
Compensação de Prejuízo	-	-	-	-
Base de Apuração Lucro Real	5.240	5.240	966	966
Imposto de renda 15%	(786)	-	(145)	-
Imposto de renda adicional 10%	(512)	-	(84)	-
Incentivos fiscais	9	-	6	-
Contribuição social 15%	-	(786)	-	(145)
Constituição de ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	-	-	-	-
Cálculo dos valores devidos	(1.289)	(786)	(223)	(145)

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2025	30/06/2024
Distribuição	919	427
Administração de fundos	8.185	7.109
Administração de carteira	184	512
Taxa de Performance	-	235
Serviço de Custódia	694	709
Agente Fiduciário	-	56
Taxa de Escrituração	629	548
Banco Liquidante	180	306
Taxa de Registro	6	163
<i>Introducing Broker</i>	134	-
Coordenador Lider	344	-
Serviços de Câmbio	40	-
Outros Serviços	87	96
Total	11.402	10.161

34

15. Outras Despesas administrativas

	30/06/2025	30/06/2024
Serviços técnicos especializados	(520)	(951)
Processamento de dados	(2.129)	(2.231)
Despesas com Representações	(460)	(717)
Despesa serviços financeiros	(474)	(474)
Despesa de viagem	-	-
Aluguéis	(876)	(767)
Serviços de terceiros	(895)	(1.082)
Despesa de publicações	-	-
Outras despesas administrativas	(352)	(251)
Total	(5.706)	(6.473)

Oslo Capital DTVM S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2025**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16. Outras despesas operacionais

	30/06/2025	30/06/2024
Multas (a)	(980)	(3.134)
Depreciações e Amortizações	(441)	(316)
Outros	(69)	(125)
Total	(1.490)	(3.575)

(a) O valor das multas é composto pelos seguintes tipos: Recolhimento de impostos em atraso R\$ 39 (2024 – R\$ 2.277); CVM R\$ 941 (2024 – R\$ 806) e Anbima R\$ - (2024 – R\$ 51).

O valor da multa da CVM ocorreu em função de uma falha operacional que ocasionou um atraso no envio de alguns documentos para a referida Autarquia. Tais atrasos ensejaram a aplicação de multas cominatórias.

17. Instrumentos financeiros derivativos

Tanto em 30 de junho de 2025, quanto em 30 de junho de 2024, não existiam contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto como futuros, swaps ou NDFs.

Contudo, com a reclassificação das operações de câmbio no plano de contas Cosif com liquidação pronta e futura sob a rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos, tanto no ativo quanto no passivo, a Oslo Capital também reclassificou as receitas e despesas provenientes das operações de câmbio como Rendas ou Despesas em Operações com Derivativos, respectivamente, conforme Instruções Normativas BCB nºs 426/2023, 429/2023, 430/2023, 431/2023 e 432/2023 e suas alterações subsequentes.

18. Gerenciamento de Risco

A equipe de gestão de riscos está estruturada de forma independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente ao Comitê de Diretoria, para mitigar o risco de conflito de interesse e garantir a devida segregação de funções.

Compete à área de gestão de riscos monitorar e controlar os diversos riscos incorridos pela DTVM, incluindo os riscos de mercado, liquidez, operacional, socioambiental, além da gestão de capital. Cada um destes processos segue sua política, compatível com a regulação vigente e com a complexidade da operação.

O aprimoramento do processo de gestão de riscos é contínuo, seguindo a evolução da

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

regulação, das melhores práticas e das necessidades estratégicas e operacionais da Instituição.

19.Administração de fundos de investimentos

A Oslo Capital administra Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Investimento Imobiliário (FII), Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos Investimento em Ações (FIA) e Fundos de Investimento em Cotas (FIC) e Fundos de Investimento Financeiro (FIF). O patrimônio líquido e a receita de prestação de serviços de administração e distribuição dos fundos de investimento em 30 de junho de 2025 e 2024 representam, respectivamente:

	Patrimônio Líquido		Receita de serviços	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
FIDC	1.804.914	1.928.773	1.984	2.106
FII	382.017	234.805	1.271	736
FIP	4.387.766	3.736.402	3.529	3.051
FIC	-	133.874	-	46
FIF/FIM/FIA	2.401.769	2.121.743	1.359	1.170
INR	-	-	42	-
	8.976.466	8.155.597	8.185	7.109

20.Administração de carteiras

A Oslo Capital administra carteiras de pessoas físicas e jurídicas desde setembro de 2015, cujos patrimônios totalizam R\$ 3.175.376 (em 2024, R\$ 3.250.351) e a receita de prestação de serviços de administração e de performance somaram R\$ 184 no período (em 2024, R\$ 747).

21.Limite Operacional (Acordo da Basileia)

Em 30 junho de 2025, a Oslo Capital estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, com o Índice de Basileia em 30,43% (enquadrada em junho/2024, com 12,91%), composto pelas parcelas de exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme as Resolução CMN nº 4.958/2021 e demais normativos complementares que que determinam o requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PR) acima de 10,5% do RWA (8% de Requerimento Mínimo de PR, mais 2,5% de Adicional de Conservação de Capital Principal).

Oslo Capital DTVM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22. Transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025, a empresa possuía um saldo a receber de R\$ 417 (R\$ 320 em 2024) referente a multas da CVM, das quais a Fram Gestão de Ativos é responsável por parte do pagamento.

23. Eventos subsequentes

Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data base.